

## 6. Deus amou tanto

João 3:11-21  
Sou novo nisso

### Renascido em um relacionamento conjugal

De Gênesis ao Apocalipse, a Bíblia narra a história do Deus Criador, que ama tanto a humanidade que fez um esforço extraordinário para proporcionar um caminho de volta a Ele após a Queda do Homem no Jardim do Éden. O Livro do Apocalipse descreve aqueles que foram perdoados por Deus através da morte substitutiva de Cristo, entrando em um relacionamento matrimonial com o Messias (Cristo) e descendo do céu como uma noiva e uma cidade:

*Eu vi a Cidade Santa, a nova Jerusalém, descendo do céu, da parte de Deus, preparada como uma noiva lindamente vestida para o seu marido. E ouvi uma voz vinda do trono, dizendo: “Agora a morada de Deus está com os homens, e Ele viverá com eles. Eles serão o Seu povo, e o próprio Deus estará com eles e será o seu Deus” (Apocalipse 21:2-3 Ênfase adicionada).*

O apóstolo Paulo também menciona a mesma ideia da Igreja como a “noiva de Cristo”: *“Tenho ciúmes de vocês com um ciúme piedoso. Eu vos prometi a um único marido, a Cristo, para que eu pudesse apresentar-vos como uma virgem pura a ele” (2 Coríntios 11:2)*. No Antigo Testamento, Deus usou a imagem de um cordeiro inocente da Páscoa morrendo no lugar do homem para que Seu povo fosse libertado da escravidão no Egito (Êxodo 12:3-13). Mais tarde, durante sua peregrinação pelo deserto, Deus revelou aos israelitas que a única maneira de a humanidade ser purificada do pecado e se aproximar Dele era através do sangue derramado de um animal sacrificado em seu lugar (Êxodo 29:44-45).

Todos os sacrifícios pelo pecado no Antigo Testamento prenunciavam o ato de amor mais abnegado visto em todo o universo. Deus se tornou homem para, de forma voluntária e amorosa, entregar Sua vida como oferta em pagamento total da pena de morte que nossos pecados mereciam. Somos redimidos da escravidão do pecado e de Satanás pelo precioso sangue de Cristo, um Cordeiro que foi morto sem mancha nem ruga (1 Pedro 1:19).

O maior Amante do mundo veio para conquistar nossos corações através do maior ato de amor que o mundo já viu: a terrível morte de Cristo na cruz do Calvário. Como se isso não bastasse, Deus completou esse maior de todos os atos de amor, tornando-o disponível para o maior número de pessoas que o recebem com a maior simplicidade. É uma obra consumada, e nada pode ser acrescentado da nossa parte, exceto aceitar esse maior de todos os dons. Assim como nada da nossa parte poderia ser feito para nascer neste mundo, nada nos resta fazer para nossa salvação, a não ser confiar que Cristo foi crucificado por nós e como nós. Essa graça extraordinária foi o que Jesus explicou a Nicodemos, o fariseu, quando ele visitou o Senhor uma noite. Cristo afirmou enfaticamente: *“Você precisa nascer de novo” (João 3:7)*. Vamos continuar a ler a conversa entre Jesus e Nicodemos, enquanto o Senhor explicava o dom de Deus e como ele é recebido pela fé:

<sup>11</sup> Em verdade vos digo que falamos do que sabemos e testificamos o que vimos, mas vocês ainda assim não aceitam o nosso testemunho. <sup>12</sup> Falei-vos de coisas terrenas e vocês não crêem; como crerão se eu lhes falar de coisas celestiais? <sup>13</sup>Ninguém jamais subiu ao céu, exceto aquele que desceu do céu, o Filho do Homem. (<sup>14</sup>)Assim como Moisés levantou a serpente no deserto, assim também o Filho do Homem deve ser levantado, (<sup>15</sup>)para que todo aquele que nele crê tenha a vida eterna (João 3:11-15).

## A simplicidade do Evangelho

Em João 3:1-10, lemos sobre a busca de Nicodemos por respostas para as perguntas difíceis da vida: como um homem pode ser justo diante de Deus? Como essa justiça é obtida? Quando Jesus lhe disse que ele deveria nascer do alto ou nascer de novo, ele respondeu: “Como isso pode ser?” (João 3:9). Sua mente estava condicionada desde o nascimento a pensar apenas em termos de assuntos mundanos. O Senhor lhe deu uma analogia simples sobre nascer neste mundo, significando que nada pode ser feito por cada um de nós para nascer da carne; da mesma forma, não podemos fazer nada para ganhar o nascimento espiritual. Se Nicodemos não conseguia compreender uma analogia simples sobre como um homem nasce na terra, como poderia entender verdades espirituais mais profundas se Jesus começasse a discutir coisas celestiais? (v. 12). Essa perspectiva se alinha com o que Paulo escreveu à igreja de Corinto:

A pessoa sem o Espírito não aceita as coisas que vêm do Espírito de Deus, mas as considera loucura e não pode entendê-las, porque elas são discernidas somente pelo Espírito (1 Coríntios 2:14).

Nicodemos, um homem no auge da educação e líder em sua profissão como mestre de Israel, luta para compreender os ensinamentos de Cristo! Isso nos lembra que devemos ser pessoas que pesquisam as Escrituras e não aceitam as palavras dos homens como verdade final — alguns homens, apesar de seu extenso treinamento, não conseguem compreender assuntos espirituais, a menos que o Espírito Santo os ilumine. Para aprimorar sua compreensão e demonstrar a Nicodemos como Deus tornou a salvação simples, o Senhor direcionou seus pensamentos de volta à história de Israel. Ele lembrou quando Deus usou um simples olhar para uma serpente de bronze em uma vara de madeira para ilustrar a fé (v. 14). Vamos examinar a passagem no livro de Números que Cristo referencia e ver o que podemos aprender:

<sup>4</sup> Eles viajaram do Monte Hor pela rota do Mar Vermelho, para contornar Edom. Mas o povo ficou impaciente no caminho; <sup>5</sup> eles falaram contra Deus e contra Moisés, e disseram: “Por que você nos tirou do Egito para morrermos no deserto? Não há pão! Não há água! E detestamos esta comida miserável!” <sup>6</sup>Então o Senhor enviou serpentes venenosas entre eles; elas morderam o povo e muitos israelitas morreram. <sup>7</sup>O povo veio a Moisés e disse: “Pecamos quando falamos contra o Senhor e contra você. Ore para que o Senhor tire as serpentes de nós”. Então Moisés orou pelo povo. <sup>8</sup>O Senhor disse a Moisés: “Faça uma serpente e coloque-a sobre uma haste; qualquer um que for mordido poderá olhar para ela e viver”. <sup>9</sup>Então Moisés fez uma serpente de bronze e a colocou sobre uma haste. Quando alguém era mordido por uma serpente e olhava para a serpente de bronze, ele vivia (Números 21:4-9).

O que Deus ordenou que eles fizessem para receber a cura, e como isso se assemelha ao que Jesus ensinou a Nicodemos?

As Escrituras afirmam que muitos israelitas pereceram devido às cobras venenosas (v. 6). Curiosamente, Deus não os instruiu a capturar uma cobra viva e prendê-la ao poste, pois isso simbolizaria cada um de nós morrendo por nossos próprios pecados. O Senhor não os instruiu a sair com espadas para matar as cobras, nem exigiu que se aproximassem do poste caso estivessem muito fracos. Não houve nenhum envolvimento de energia carnal. Ele não os informou sobre nenhum remédio que curasse as picadas de cobra. Eles não precisavam servir aos outros para ganhar sua cura. Não, agradecemos a Deus por aqueles que servem, mas a fonte de sua cura foi a obediência à Palavra de Deus por meio de um simples olhar de fé. Eu me pergunto quantos deles pereceram porque se recusaram a seguir a simples instrução e provisão. A resposta para sua salvação estava bem diante deles, mas, como alguns de nós hoje, eles talvez tenham ignorado a provisão de Deus porque parecia simples demais.

Tenho certeza de que algumas pessoas não conseguiram compreender a simplicidade de desviar o olhar de si mesmas para a serpente de bronze no poste no meio do acampamento. Pode ter havido alguns que disseram: “Como posso ser curado apenas olhando para uma serpente de bronze em uma haste?” O que as Escrituras nos mostram é que a serpente simboliza o pecado, e o bronze é o símbolo do julgamento. (O altar de sacrificio era feito de bronze.) A imagem aqui conta uma história bela em sua simplicidade. O pecado foi julgado, e aquele que olha com fé para a representação do pecado julgado recebe a cura.

A analogia é típica porque o apóstolo Paulo, ao falar de Cristo, escreveu: “Deus fez com que aquele que não tinha pecado se tornasse pecado por nós, para que nele nos tornássemos justiça de Deus” (2 Coríntios 5:21). Deus julgou o pecado por meio de Cristo, que tomou o julgamento sobre si mesmo. É por isso que Cristo clamou da cruz: “Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?” (Marcos 15:34). Enquanto Cristo estava pendurado na cruz, nosso pecado foi julgado nele. Ele foi o substituto sacrificial e o Cordeiro redentor. Devemos olhar para ele com os olhos da fé para sermos curados da dolorosa picada da serpente.

Os caminhos de Deus são mais elevados do que os nossos. Se Ele tornou isso tão simples quanto se arrepender e olhar para a cruz, por que lutamos para acreditar e confiar Nele? O profeta Isaías também falou da simplicidade de ser salvo com apenas um olhar: “Olhai para mim, e sereis salvos, todos os confins da terra, porque eu sou Deus, e não há outro” (Isaías 45:22 KJV). Deus usou essa Escritura para iluminar o caminho da salvação para Charles Spurgeon, o renomado pregador britânico. Em 1850, ele se viu preso em uma tempestade de neve enquanto se dirigia à sua igreja em Colchester, Essex, Inglaterra. Incapaz de chegar à sua igreja habitual, ele parou em uma pequena capela ao longo do caminho. O pastor daquela capela não pôde comparecer naquele dia, então um dos anciãos da igreja se levantou e falou de forma muito simples, explicando que era preciso apenas olhar com um olhar fixo e fiel para o Salvador na cruz e citar Isaías 45:22. Spurgeon descreveu a experiência, afirmando que o pregador daquele dia foi obrigado a se ater ao texto pela simples razão de que tinha pouco mais a dizer. Ele não pronunciou as palavras corretamente, mas isso não importava.

Ele escreveu: “Eu imediatamente vi o caminho da salvação. Não sei o que mais ele disse. Não prestei muita atenção. Fiquei tão impressionado com aquele único pensamento. Eu estava esperando para fazer cinquenta coisas, mas quando ouvi aquela palavra, ‘Olhe!’, ela me pareceu uma palavra linda... Naquele momento, a nuvem desapareceu, a escuridão se dissipou e eu vi o sol; eu poderia ter me levantado naquele instante e cantado com os mais entusiastas sobre o precioso sangue de Cristo e a fé simples que olha exclusivamente para Ele. Oh, como eu gostaria que alguém tivesse me dito isso antes: ‘Confie em Cristo e você será salvo’”.

Charles Spurgeon procurou ganhar sua salvação e se convenceu da simples verdade de olhar para a cruz. Ele nasceu de novo naquela capela, com apenas dezesseis anos, e logo começou a pregar para grandes audiências, quando tinha dezenove anos. (Em certa época, eu morava bem perto daquela capela em Colchester, Essex.)

Não consigo explicar como olhar para o Salvador na cruz tira meu pecado; eu simplesmente acredito nisso, e o poder de Deus mudou minha vida. O Evangelho é o “poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê” (Romanos 1:16). Não tente entender tudo antes de dar esse passo de compromisso de coração e alma com Ele; simplesmente entregue tudo nas mãos Dele como uma criança pequena!

O motivo de Deus para tornar a salvação acessível é garantir que o máximo número de pessoas se volte para Cristo, se arrependa e seja salvo. A Bíblia nos diz: **“O Senhor não retarda o cumprimento da sua promessa, como alguns entendem por demora. Ele é paciente com vocês, não querendo que ninguém pereça, mas que todos cheguem ao arrependimento”** (2 Pedro 3:9). O motivo de Deus é o amor e a preocupação com a nossa condição. Ele nos vê no mercado de escravos de Satanás, presos no pecado e sob o engano espiritual do inimigo. Tudo o que Deus exige é um olhar de fé para a cruz, o lugar do julgamento do pecado.

**O que significa acreditar nas Boas Novas? A salvação é uma aceitação intelectual dos fatos, ou é mais do que isso? O que você acha que significa acreditar em seu coração?**

### **O que significa crer? (João 3:15)**

A palavra inglesa “believe” (acreditar) deriva da palavra grega “Pisteuō”, que significa acreditar, ter fé e confiar na veracidade de alguém. Para ilustrar esse conceito, deixe-me fornecer uma metáfora visual para descrever esse tipo de confiança. Imagine o Senhor Jesus se aproximando do castelo da vida de um homem, que está totalmente trancado, com a ponte levadiça levantada para impedir sua entrada. Nas ameias acima do “Castelo Mansoul” estão três indivíduos que devem decidir se permitem que Cristo entre. A consciência fala primeiro, dizendo aos outros: “Estamos em apuros, pois violamos as leis do país e somos culpados de rebelião”. Em seguida, a mente expressa seus pensamentos, afirmando: “Sua oferta de perdão gratuito se abrirmos a ponte levadiça é mais do que poderíamos esperar. Realmente devemos deixá-lo entrar”. A verdade é que apenas a terceira entidade tem o poder de abrir os portões. Esse terceiro aspecto de nossa natureza interior é conhecido como nossa Vontade. A Vontade ouve os conselhos dos outros, mas só ela tem controle sobre a alavanca da ponte levadiça. Cristo nunca forçará Sua entrada em nossas vidas; Deus nos concedeu o dom do livre arbítrio. Acreditar e aceitar Cristo é um ato da vontade, não apenas um reconhecimento mental dos fatos do Evangelho.

Muitas vezes, ocorre uma batalha na alma de uma pessoa quando ela é confrontada com as afirmações de Cristo. O inimigo sussurra todo tipo de perguntas em nossas mentes para nos dissuadir de baixar a ponte levadiça. Somos nós que determinamos se abrimos a ponte levadiça e permitimos que Cristo entre em nossas vidas e governe nosso “Castelo Mansoul”. Acreditar é um ato de vontade.

Depois de considerar o testemunho da mente e da consciência, a pessoa estende a mão da fé para se conectar com Deus, acreditando que Deus é fiel à Sua Palavra. Se alguém submete sua vontade e, pela fé, confia no que Cristo realizou na cruz, essa pessoa nasce de novo, ou renasce espiritualmente do alto. Uma vez tomada a decisão de entregar a vida a Cristo, Ele promete que nunca nos deixará nem nos abandonará (Hebreus 13:5), mas devemos decidir pegar nossa cruz mente e segui-Lo (Lucas 9:23). É uma questão de vontade andar nos caminhos de Deus de forma consistente. Entramos em uma batalha contra as forças espirituais das trevas deste mundo que nos acompanham ao longo de nossas vidas.

Esteja ciente de que a mente é onde a batalha espiritual é travada. O inimigo da sua alma quer que você acredite que seus pensamentos se originam exclusivamente de você, mas isso não é verdade. Na Parábola do Semeador, Jesus descreveu a Palavra de Deus como semente semeada no campo de nossos corações (Lucas 8:4-15). O inimigo é aquele que rouba as sementes antes que elas possam germinar. Na Parábola do Joio (Mateus 13:24-26), também vemos um inimigo semeando suas sementes em solo fértil. O coração é o núcleo do ser interior de uma pessoa, incluindo o espírito, a mente, a vontade e as emoções (1 Tessalonicenses 5:23). Nem todos os pensamentos que entram em sua mente se originam de você. As ideias vêm de três fontes diferentes: Deus, Satanás e nós mesmos. O que você permite que cresça no canteiro da sua mente, juntamente com as decisões que você toma com base nesses pensamentos cultivados, molda seu caráter e quem você se tornará ao longo da vida. Acreditar é uma escolha consciente de entregar a Cristo tudo o que você tem e tudo o que você é. Quando você entrega sua vida a Cristo, você não pertence mais a si mesmo; você foi comprado por um preço, o sangue derramado de Cristo (1 Coríntios 6:20).

[Você já experimentou esse tipo de batalha em sua mente? Discuta.](#)

### **Quem crer será salvo**

<sup>16</sup>Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. <sup>17</sup>Porque Deus não enviou o seu Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para salvar o mundo por meio dele (João 3:16-17).

Nicodemos fica profundamente chocado com essas palavras, porque o Senhor não disse que Deus amava Israel (o que Ele ama); em vez disso, Ele afirmou que Deus ama o mundo. Não são apenas os judeus que são chamados para serem salvos e entrar no reino de Deus; a graça de Deus se estende a “todo aquele que crer” (João 3:16). Os judeus religiosos acreditavam que qualquer pessoa que não aderisse à versão farisaica da Lei de Deus era um povo amaldiçoado: “essa multidão que nada sabe da lei — há uma maldição sobre eles” (João 7:49). Essa salvação que se

estende a todo o mundo sempre foi o plano de Deus, mesmo desde a promessa inicial a Abraão: “Abençoarei aqueles que te abençoarem e amaldiçoarei aqueles que te amaldiçoarem; e todos os povos da terra serão abençoados por meio de ti” (Gênesis 12:3).

Desde o início, Deus imaginou uma comunidade de pessoas, chamadas por Ele de Israel e de todas as nações. Ele não excluirá nenhuma tribo, língua ou grupo étnico de Sua Igreja mundial. Em sua visão do fim dos tempos, o apóstolo João viu “uma grande multidão que ninguém podia contar, de todas as nações, tribos, povos e línguas, em pé diante do trono e diante do Cordeiro” (Apocalipse 7:9). Por essa salvação, somos profundamente gratos àqueles da nação de Israel que sacrificaram suas vidas para trazer essas boas novas a nós, gentios. Estamos espiritualmente em dívida com eles (Romanos 15:26-27).

João 3:16 fala do amor abnegado de Deus. O termo inglês “love” (amor) traduz a palavra grega *Agapaō*. Ela abrange significados como amar, valorizar, demonstrar caridade, expressar devoção, demonstrar respeito, exibir lealdade e transmitir preocupação. Esse termo raramente é encontrado fora de textos religiosos e é usado principalmente para traduzir a palavra hebraica *chesed*, do , que significa bondade amorosa ou misericórdia.<sup>1</sup> *Ágape* é um termo que descreve o amor abnegado, significando um amor voluntário ou uma decisão tomada pela vontade de uma pessoa. Deus amou tanto (pretérito) que, mesmo quando ainda estávamos em nossos pecados e éramos inimigos rebeldes contra Ele, Ele enviou Seu Filho ao mundo para nos curar de nossos pecados contra Ele. “Mas Deus demonstra o seu amor por nós neste fato: enquanto ainda éramos pecadores, Cristo morreu por nós” (Romanos 5:8). A passagem continua afirmando que Deus amou tanto que deu. O tipo de amor que estamos discutindo dá e dá novamente, mesmo que isso lhe cause dor, e se estende a todos os homens em todas as nações. A motivação de Deus para dar é Seu desejo de que ninguém pereça e que todos se arrependam. Se você alguma vez duvidar do amor de Deus por você, olhe para a cruz de Cristo e testemunhe o julgamento de Deus sobre o pecado, mas também observe o amor de Deus para com os pecadores culpados.

Deus deu o maior presente para ser recebido com a maior simplicidade, e Ele tornou esse presente disponível para TODOS os que crêem. Deus tornou Sua salvação tão fácil que até mesmo crianças com compreensão limitada do assunto podem aceitar esse presente gratuito. Ele disse: “Em verdade vos digo que quem não receber o reino de Deus como uma criança, nunca entrará nele” (Lucas 18:17). As crianças podem nos ensinar lições essenciais aqui; elas simplesmente acreditam e confiam no que seus pais lhes dizem. Quando meu filho era pequeno, mal conseguia andar, eu o colocava em um lugar que parecia alto para ele enquanto preparava torradas para o café da manhã. Ele ficava ali e pulava nos meus braços, sem nunca temer que pudesse cair ou olhar para baixo para ver a distância até o chão. Ele confiava que eu o pegaria. À medida que envelhecemos, muitas vezes queremos entender tudo antes de nos lançarmos nos braços de nosso Pai, mas a fé simples, como a de uma criança, aceita a Palavra de Deus com confiança e se lança nos braços do Pai.

Deus amou você e a mim tanto que deu Seu único Filho. Se houvesse outra maneira de uma pessoa se reconciliar com Deus, você não acha que Ele teria escolhido essa maneira? Se seguir leis e regulamentos e ser bom pudesse ter alcançado a reconciliação, Deus certamente não teria permitido que Seu Filho passasse por uma morte tão dolorosa. Deus amou tanto que deu. A

---

<sup>1</sup> Spiros Zodhiates, *Key Word Study Bible*, editora AMG, 1996, *Agapaō*, página 1571.

palavra “tanto” é adicionada para dar ênfase. Deus não apenas amou; Ele amou *tanto* você e eu que suportou ver Seu Filho ser brutalizado e assassinado por homens maus.

### **Cristo como nosso substituto**

Quais mãos infligiram isso a Cristo? Aqueles que empunharam os chicotes e gritaram “Crucifica-o” sem dúvida enfrentarão o julgamento, a menos que também recebam o perdão Dele. No entanto, foram meus pecados e seus pecados que levaram Jesus à cruz. A situação é tal que, sem um Salvador, você e eu “pereceríamos” (João 3:16). Já fomos condenados. O julgamento foi proferido contra nós, e aqueles que não crêem em Cristo são prisioneiros mantidos cativos por Satanás. Havia apenas uma saída: o Filho de Deus deveria intervir e pagar o resgate por todos aqueles que olham para o Salvador. A barreira do pecado é removida pela morte de um substituto em seu lugar.

Gostaria de compartilhar uma história que acredito ilustrar o tipo de amor substitutivo que estamos discutindo.

Em seu livro, *Milagre no Rio Kwai*, Ernest Gordon conta a história real da Segunda Guerra Mundial de um grupo de prisioneiros de guerra forçados a trabalhar na Ferrovia da Birmânia por soldados japoneses. No final de cada dia, os soldados recolhiam as ferramentas dos prisioneiros. Em uma ocasião, um guarda japonês gritou que uma pá estava faltando e exigiu saber quem a havia pegado. Ele começou a gritar e xingar, ficando furioso, e ordenou que o culpado se apresentasse. Ninguém se moveu. Todos vão morrer! Todos vão morrer! Ele gritou, engatilhando e apontando seu rifle para os prisioneiros. Naquele momento, um homem deu um passo à frente e o guarda o espancou até a morte com seu rifle, enquanto ele permanecia em silêncio, em posição de sentido. Quando voltaram ao acampamento, as ferramentas foram contadas novamente e nenhuma pá estava faltando. O soldado japonês havia contado errado. Aquele homem havia se apresentado como substituto para salvar os outros.<sup>2</sup>

Deus estava em Cristo, reconciliando o mundo consigo mesmo. Ele amou você e a mim tanto que se entregou por nós. Quando ouvi pela primeira vez que Deus me amava pessoalmente, foi a notícia mais significativa que já recebi! Por que ninguém me disse isso antes? Eu não conseguia acreditar que tinha viajado pelo mundo em busca de respostas para as perguntas da vida, mas ninguém na minha cidade natal compartilhou essas verdades comigo. Quando eu tinha cinco anos, perdi minha mãe e nunca tinha ouvido as palavras “eu te amo”. Havia um desejo em meu coração de ser amado por quem eu sou, e não pelo que posso fazer. Como um quebra-cabeça que fica incompleto até que a última peça faltante seja colocada no tabuleiro, faltava algo em minha vida que eu não conseguia identificar. Meu coração se partiu e se derreteu pelo amor de Deus quando conheci Jesus Cristo. Lembro-me de deixar o lugar onde me tornei cristão, viajar para a Flórida em um ônibus da Greyhound e ler o livro *“Hind’s Feet on High Places”*, de Hannah Hurnard. Chorei muito ao descobrir como Deus me atraiu para Si. Ele nunca me abandonou desde que clamei por Ele após uma overdose e quase morri.

Por cerca de cinco anos, eu estive em uma jornada espiritual para descobrir as verdades que finalmente descobri. Eu estava, e ainda estou, impressionado que Deus pudesse amar alguém

---

<sup>2</sup>Ernest Gordon, *Milagre no Rio Kwai*, Fontana Books, 1973.

como eu. Não há nada de extraordinário em mim, mas Deus me ama da mesma forma, e Ele ama você também. Não importa o que você tenha feito ou onde você tenha estado, Ele te ama. Venha a Ele; experimente o amor que Ele tem por você! Ele reconheceu nossa necessidade de nascer de novo, de ter a vida de Deus nos renovando e nos enchendo. Jesus, o Noivo, veio para nos convidar e nos guiar de volta para casa, para junto Dele. Quem crê nisso tem a vida eterna (v. 16).

### O que significa a expressão vida eterna e quando ela começa?

A vida eterna é mais do que simplesmente experimentar nossa vida atual para sempre; ela representa a existência em um nível totalmente novo. É a vida como Deus pretendia, especificamente uma vida centrada em Cristo, guiada pelo Espírito e caracterizada pelo amor ágape. Quando recebemos a Cristo, somos perdoados e colocados em posição correta com Deus por meio da obra completa de Cristo na cruz. Não há nada a acrescentar a isso, e não podemos merecê-la; ela só pode ser recebida como um dom de Deus. Essa vida começa quando pedimos sinceramente a Cristo para entrar em nossas vidas e nos arrependemos de nossos pecados (mudando nossa mente e a direção de nossas vidas). Não precisamos esperar até a morte para que a vida eterna se manifeste em nossas vidas; ela começa quando nascemos do alto ou nascemos de novo.

### Quem não crê já está condenado

<sup>18</sup>Quem crê nele não é condenado, mas quem não crê já está condenado, porque não crê no nome do Filho único de Deus.<sup>19</sup>Este é o veredicto: a luz veio ao mundo, mas os homens amaram mais as trevas do que a luz, porque as suas obras eram más. <sup>(20)</sup> Todo aquele que pratica o mal odeia a luz e não vem para a luz, para que as suas obras não sejam expostas. <sup>(21)</sup> Mas quem pratica a verdade vem para a luz, a fim de que se manifeste claramente que as suas obras foram feitas em Deus” (João 3:18-21).

Esses pensamentos são muito sérios, porque Jesus afirma que não há outro plano de resgate. Se não acreditarmos no testemunho das Escrituras a respeito da morte de Cristo em nosso favor, pereceremos. Jesus disse que quem não crê, ou seja, quem não confia em Cristo, já está condenado. Existem apenas dois reinos neste mundo: o reino de Satanás e o reino de Deus. Jesus disse: **“Quem não está comigo está contra mim” (Mateus 12:30)**. Se não somos Seus por termos nascido de novo do Espírito, ainda somos residentes do acampamento de Satanás (Colossenses 1:13). Jesus concluiu a passagem dizendo: **“quem vive pela verdade vem para a luz” (v. 21)**. Interpreto isso como significando que todos aqueles que têm um coração honesto e desejam honrar a Deus virão à verdade quando a ouvirem. O homem que pratica o mal odeia a luz e não virá para a luz, porque as suas obras são más (v. 20). Você entregará a sua vida a Ele? Você escolherá entrar na luz?

Oração: Pai, assim como uma criança pequena confia simplesmente em seu pai, ajude-me a confiar em Ti de todo o meu coração. Eu acredito que Tu tens o melhor em mente para mim. Eu olho para Ti, meu Criador e meu Redentor. Com um olhar, eu escolho abrir a porta da minha vida e colocar minha confiança em Ti. Amém!



Keith Thomas

[www.groupbiblestudy.com](http://www.groupbiblestudy.com)

Facebook: keith.thomas.549

E-mail: [keiththomas@groupbiblestudy.com](mailto:keiththomas@groupbiblestudy.com)

YouTube: <https://www.youtube.com/@keiththomas7/videos>